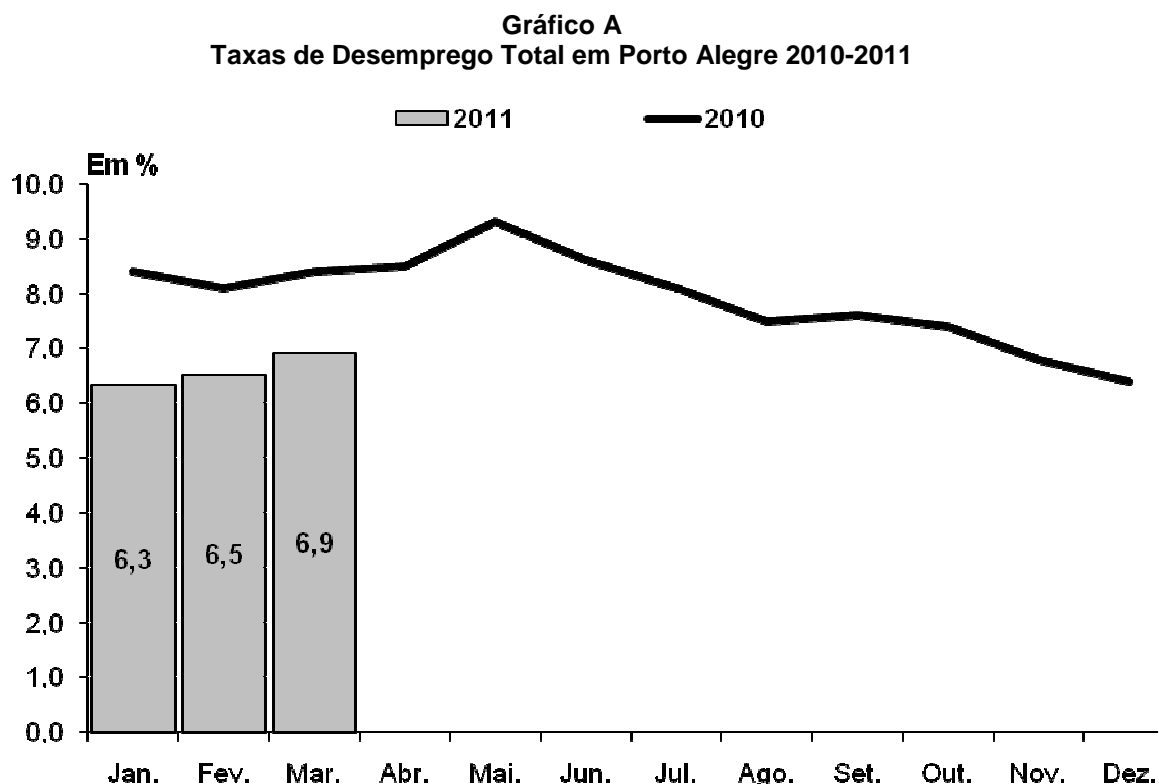


Taxa de desemprego apresenta nova pequena variação positiva

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** continua em expansão ao passar de 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA), em fevereiro, para 6,9% em março (Gráfico A).



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 52 mil pessoas, 3 mil a mais do que o verificado no mês anterior. O aumento do desemprego foi resultado do fechamento de onze mil postos de trabalho na capital, atenuado pela saída de 8 mil trabalhadores da PEA (Tabela A). A taxa de participação apresentou variação negativa ao passar de 56,9%, em fevereiro, para os atuais 56,0%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro 2010, janeiro e fevereiro 2011).

*** Para mais informações acesse www.observaoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional apresentou variação negativa de 1,6%, com seu contingente estimado em 697 mil trabalhadores. Todos os setores de atividade registraram redução em seu contingente, com destaque para o comércio (-4 mil ocupados) e a construção civil (-3 mil). A exceção ficou por conta dos serviços domésticos, que manteve seu número de trabalhadores inalterado.
4. Em fevereiro, o rendimento médio real registrou variação negativa, tanto para ocupados (2,9%) quanto para assalariados (1,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.796 para os ocupados e R\$ 1.767 para os assalariados.

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./10	Fev./11	Mar./11	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10	Mar./11 Fev./11	Mar./11 Mar./10
População em Idade Ativa	1.315	1.331	1.338	7	23	0,5	1,7
Inativos com 10 Anos e Mais	562	574	589	15	27	2,6	4,8
População Economicamente Ativa	753	757	749	-8	-4	-1,1	-0,5
Desempregados	63	49	52	3	-11	6,1	-17,5
Ocupados (2)	690	708	697	-11	7	-1,6	1,0
Indústria	45	48	46	-2	1	-4,2	2,2
Comércio	104	112	108	-4	4	-3,6	3,8
Serviços	469	476	475	-1	6	-0,2	1,3
Construção Civil	30	37	34	-3	4	-8,1	13,3
Serviços Domésticos	40	34	34	0	-6	0,0	-15,0
	Rendimentos			Variações			
	(em reais de Fevereiro de 2011)			(%)			
Rendimento Médio Real (3)	Fev./10	Jan./11	Fev./11	Fev./11 Jan./11		Fev./11 Fev./10	
Ocupados	1.726	1.850	1.796			-2,9	4,1
Assalariados	1.703	1.798	1.767			-1,7	3,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.